

O liberal – Coluna: “Atualidades”
16 de dezembro de 2007

Criação de universidade vai gerar 450 vagas

OESTE DO PARÁ Instituição espera contratar 400 professores e mais 50 técnicos

A nova Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) exigirá a contratação de mais 400 professores e 50 técnicos administrativos. Inicialmente, funcionará com a estrutura já existente das Universidades Federal do Pará (UFPA) e Federal Rural da Amazônia

(Ufra). A previsão é que seja criada no segundo semestre de 2008.

A criação da Ufopa está prevista no projeto de lei assinado pelo presidente da República, na última quarta-feira. A expectativa é que seja votado pelo Congresso no próximo semestre. Se o projeto for aprovado, uma portaria será assinada pelo Ministério da Educação (MEC), criando a comissão responsável pela elaboração do cronograma de contratações e investimentos.

A comissão será coordenada pela UFPA e terá 180 dias para elaborar também o estatuto que regerá as atividades da nova universidade. Já estão prontos os estudos técnicos sobre as obras e despesas.

Depois de criada, a instituição deverá ser construída em quatro anos, segundo estimativa do reitor da UFPA, Alex Fiúza de Melo. De imediato, porém, funcionará nas instalações onde hoje funcionam os campus da UFPA e da Ufra, que têm cerca de 100 e dez professores, respectiva-

mente.

Quanto aos estudantes que hoje estudam nesses campus, continuarão matriculados, mas, poderão optar pela emissão dos diplomas pelas instituições de origem ou pela nova instituição. Para Fiúza, a desvinculação da UFPA traz benefícios ao oeste do Pará. Um é que a estrutura da instituição será maior porque, como campus, recebe investimentos menores. Uma vez autônoma, poderá contratar não 50, mas 500 professores, exemplifica.